BOLETIM

ANO XXIII Nº. 10 - NOVEMBRO DE 2000

APUBH
Associação Profissional dos Docentes da UFMG
Seção Sindical da ANDES - SN

Opinião

Ciência e desenvolvimento

A ciência brasileira tem revelado, de tempos em tempos, seus grandes feitos. Através de projetos de impacto mundial, nacional e regional, o Brasil mostra, ao mundo e a si mesmo, que está habilitado a assumir posição de liderança em áreas de alta competitividade científica e impacto social. Minas, e a UFMG em particular, participam de forma ativa deste quadro.

Essa realidade ajuda a projetar o país internacionalmente em algumas áreas e legitimar internamente seus pesquisadores e instituições. Mas o que dizer do financiamento da pesquisa em Minas? Persistem problemas que estão a exigir variadas soluções.

Recentemente, pesquisadores da UFMG, alunos e estudiosos, cujos trabalhos estão vinculados à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), foram surpreendidos pela anúncio sobre o possível cancelamento de cerca de 900 projetos de pesquisa que aguardam aprovação e liberação de recursos.

Pela inesperada atitude, os projetos serão reavaliados pela Fapemig. Na realidade, em razão da crônica falta de recursos financeiros, houve um acúmulo de projetos, alguns dos quais teriam ficado, na opinião da diretoria científica da Fapemig, obsoletos.

Além da falta de verbas, outro grave problema que assola o setor de Ciência e Tecnologia no estado diz respeito ao desmonte de equipes de pesquisadores, em função da política de emprego e salário praticada pelo governo federal que desincentiva a permanência nas instituições públicas federais, maiores responsáveis pela pesquisa no país.

Autoridades como o presidente Fernando Henrique Cardoso já anunciaram a decisão de recuperar a prioridade para a Ciência e Tecnologia. No entanto, o que é necessário, nesse momento, é tornar esta intenção algo concreto, a ser acompanhado de medidas eficazes.

Não menos importante do que a pesquisa aplicada com base tecnológica, a pesquisa básica, cujos financiamentos estão cada vez mais distantes, precisa ter assegurado financiamento em infra-estrutura e formação de pessoal. De outra forma, haverá o grave equívoco de se esquecer a pesquisa que pode gerar benefícios futuros.

Soma-se, ainda, a dura realidade interna na UFMG. Por questão de opção, conivência ou omissão, a UFMG tem pressionado os professores a desenvolverem projetos de extensão como meio de garantir um certo poder de compra ao salário e de gerarem recursos para a Universidade. Essa situação distorce o tripé ensino, pesquisa e extensão, tende, no limite, a desvalorizar o trabalho em sala de aula e sobrecarrega, para além do razoável, o cotidiano do professor.

Lor



TCU é favorável ao cálculo da licença-prêmio em dobro para aposentadoria.
Pág. 2

Atualize seu endereço para receber a agenda 2001.
Pág. 4

Licença-prêmio em dobro



O Tribunal de Contas da União tem emitido pareceres favoráveis aos servidores para computarem, em dobro, no cálculo de suas aposentadorias, as licenças-prêmios não usufruídas durante o período de trabalho.É o que mostram as Decisões nº 254 e nº 748/2000.

A UFMG vem, administrativamente, através do Departamento de Pessoal, tentando acelerar a regularização desta situação.

Pelo Regime Jurídico Único, todo servidor público tem direito a 45 dias de férias, que podem ser acumuladas por dois períodos, no máximo, conforme o artigo 39 do PUCRCE. Esta lei específica dos docentes, em seu artigo 36, estabelece que, a cada dez anos de efetivo exercício, ele poderá usufruir de licença especial de 3 meses. O parágrafo 3º estipula que a licença especial será contada em dobro para efeito de aposentadoria, caso o servidor não a tenha usufruído até então.

No entanto, pela Reforma da Previdência Social, aprovada em 16 de dezembro de 1998, somente poderá ser contado, para efeito de aposentadoria, o tempo efetivamente trabalhado. Só que, até agora, não foi aprovada uma legislação complementar sobre a matéria.

Em abril de 99, o SEAP publicou a Instrução Normativa nº5, proibindo, a partir de 17/12/1998, a contagem de "qualquer tempo fictício" para efeito de aposentadoria, exceto no caso dos servidores que reuniram, até esta data, os requisitos para a aposentadoria integral, proporcional, devendo ainda acatar as regras então vigentes.

Por força desta Instrução Normativa, os professores das IFES não poderiam contar em dobro as férias-prêmio. Entretanto, é consensual que uma Instrução Normativa não pode substituir uma Lei. Em razão disso, o TCU tem sido favorável à contagem da licença-prêmio em dobro.

Transgênicos e Bioética

Este é um dos temas do momento. Por isso, o Núcleo de Ciências Agrárias de Montes Claros estará realizando, no dia 8 de dezembro, o I Seminário Norte Mineiro sobre Alimentos Transgênicos e Bioética.

Os conferencistas serão o deputado estadual Edson Resende, os professores Cleusa Graça Fonseca (Deptº Biologia Geral-ICB/UFMG) e Vasco Ariston de Carvalho Azevedo (Deptº Biologia Geral-ICB/UFMG-CNTBio). Em seguida, haverá debate.

A promoção é da APUBH, com apoio do SIMPRO-MOC, SIND-UTE-MOC, Visão Mundial, Adunimontes, Núcleo de Ciências Agrárias e Fórum Norte Mineiro em Defesa da Educação. Quem quiser inscrever-se deve contactar Vera Fernandes pelo fone (38) 3222-26-76 ou através do e-mail vefer@uai.com.br

Fim de semana agradável

Durante o Baile no Clube Sírio, em comemoração ao Dia do Professor, no dia 27 de outubro, foram sorteadas duas estadias com acompanhante em hotel do Rio de Janeiro para final de semana, doadas pela agência de viagens Fantur, e duas passagens aéreas BH/Rio/BH, concedidas pela NOSSACOOP.



DIRETORIA DA APUBH -GESTÃO 99/01

PRESIDENTE
Beatriz Alencar d'Áraújo Couto

1º. VICE-PRESIDENTE
Ciomara Maria Pérez Nunes

2º. VICE-PRESIDENTE
Rodney Rezende Saldanha

1º. SECRETÁRIO
Délcio Vieira Salomon

2º. SECRETÁRIO
José Antônio Armanelli

1ª. TESOUREIRA
Otávia Fernandes de Souza Rodrigues

2ª. TESOUREIRA
Rosângela Carrusca Alvim

1º. SUPLENTE
Maria Inês de Melo Toledo

2º. SUPLENTE
Juliana Vilela Bastos

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Ana Maria R. Oliveira
Reg. Prof. 2.032/MG

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Mary Oliveira de Assis

IMPRESSÃO
Mariti Artes Ltda.

TIRAGEM: 3.000 exemplares
APUBH - Rua Artur Itabirano, 70
Bairro São José/Pampulha
CEP 31275-020 • Belo Horizonte • MG
Tel: (0xx31) 3441-7211
Fax: (0xx31) 3441-1303

e-mail: correio@apubh-ufmg.org.br
home page: www.apubh-ufmg.org.br



Cargo ou emprego: eis a questão



Você já pensou no significado da implementação do Regime de Emprego Público na Universidade?

Para começar, nós, que hoje somos regidos pelo RJU, seremos uma "espécie em extinção"; nem mesmo temos a chance de optar pelo outro regime. Isso tem implicações seríssimas: estaremos "paralisados" na mesma situação (salário congelado, sem chances na carreira, com poucas vagas de trabalho) até que não tenhamos mais como sobreviver.

Para os que vão entrar no Regime do Emprego Público (Lei 9.962/00), regidos pela CLT - que já está toda retalhada -, impõe-se uma situação de instabilidade, insegurança e competição dentro da lógica mercantilista.

Eis a ameaça:

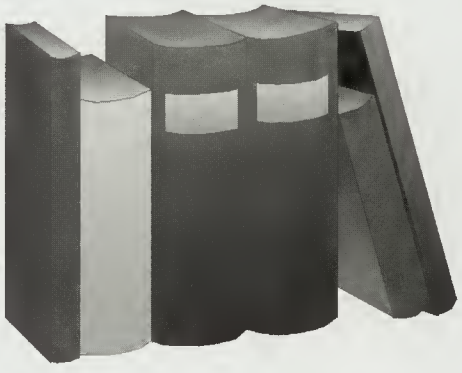
- destruição das conquistas estabelecidas no RJU, como:

- licença-prêmio;
- isonomia da carreira docente;
- aposentadoria integral e paritária;
- demissão só com justa causa.

Para a Universidade, tem estes significados:

- fim da autonomia;
- desmantelamento do sistema federal de educação superior;
- fim da indissolubilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- corte de pessoal;
- diminuição da qualidade do ensino e da pesquisa;
- submissão às leis do mercado.

É a destruição da Universidade Pública de qualidade, o aviltamento do trabalho docente e a limitação da liberdade acadêmica e da produção intelectual.



Planos de Carreira

A ANDIFES divulgou, em outubro, proposta de um projeto de lei sobre emprego público nas IFES e Planos de Carreira do pessoal docente e técnico-educacional. A proposta foi elaborada por sua Comissão de Recursos Humanos para ser debatida e, posteriormente, deliberada pelo Conselho Pleno. A APUBH mantém este documento, como também o ante-projeto do MEC, para consulta de toda pessoa interessada.

RAM e plano de saúde: nada até agora

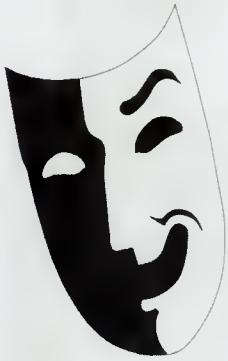
Visando solucionar o impasse criado pela não implementação, até o momento, da proposta do MEC sobre a RAM e o plano de saúde dos servidores das IFES, dirigentes da ANDIFES reuniram-se com os ministros Paulo Renato de Souza, da Educação, Martus Tavares, do Planejamento, Pedro Parente, da Casa Civil, e outras autoridades em Brasília, no dia 24 de outubro.

Eles alertaram os ministros sobre as dificuldades que as IFES irão enfrentar caso a RAM não seja implementada de imediato, lembrando o risco de os servidores retornarem à greve, o que acarretará alguns transtornos para o dia-a-dia das universidades.

O ministro Paulo Renato defendeu a implantação da proposta do MEC, enquanto Martus Tavares mostrou a dificuldade de se implantar a proposta por fugir à política geral do governo em relação aos servidores. Pedro Parente invocou uma decisão final do presidente Fernando Henrique.

Como sempre, fica confirmado. Os servidores terminaram a greve e, apesar das promessas, nada foi cumprido. As negociações ainda não resultaram em nada.

O Livro e a Poesia



Valorizar a poesia para se resgatar a importância do livro no contexto da cultura de massa e da informática na era digital.

Com esse objetivo, foi apresentada a peça "Abrindo a boca do livro: um teatro novo, muito antigo", de autoria do professor Romeu Sabará, dentro das comemorações do cinqüentenário da Escola da Ciência da Informação.

Iniciando a *happy hour* promovida pela APUBH no dia 31 de outubro, o espetáculo foi mostrado no espaço aberto da Escola, marcando também as comemorações pelo Dia do Professor e Dia do Funcionário Público.

A APUBH parabeniza a Escola da Ciência da Informação pelos 50 anos de bons serviços prestados à comunidade de Belo Horizonte, como também o prof. Romeu e os atores pelo elevado nível do espetáculo.

É preciso mesmo "colocar a boca no trombone", pois o novo é antigo e o antigo é novo. A força do livro é inquestionável e está provada há séculos, desde a impressão da Bíblia pelo alemão Gutenberg.

AÇÃO SOBRE O FGTS

ENTREGUE OS SEUS DOCUMENTOS ATÉ O DIA 12 DE DEZEMBRO. ESTE É O ULTIMO PRAZO.

Dicas

Agenda 2001

A APUBH estará enviando, a todos os professores-associados, ao final de dezembro e início de janeiro, a Agenda 2001, através do Correio. Para recebê-la, atualize o seu endereço residencial.

Homepage

Você já pode encontrar, na *home page* da APUBH (www.apubh-ufmg.org.br), indicações das matérias que estão saindo na imprensa local e nacional sobre temas como: Educação, Universidade, Servidores Públicos, FGTS. Basta clicar em Leia na Imprensa. Para 2001, estamos reformulando toda a página.



Promoção NOSSACOOP

Natal com dinheiro no bolso: Refinanciamento em até 24 meses.

Empréstimo imobiliário em até 30 meses.

Cheque especial com juros menores e vinculado a aplicação.

Financiamento NOVO com taxa real de 2,9% ao mês.

IMPRESSO